



Trabalhos Científicos

Título: Malformação De Dandy-Walker: Relato De Caso

Autores: ANNELISE GONDIM MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), HELOÍSA AMORIM TEIXEIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANDRIELLE MÁRCIA LEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DARIO SILVA DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RAYANNE BORGES DE CASTRO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), THAYLANE ARAÚJO E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DÉBORA PACHECO AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SAYONARA DE SOUSA MILHOMENS MARQUEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SUMAIA GONÇALVES ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), KARLA PATRÍCIA CARVALHO NOLETO (HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE PALMAS)

Resumo: Introdução: Compreendida no complexo da síndrome de Dandy-Walker, a Malformação de Dandy-Walker (MDW) é uma das mais raras anomalias congênitas do sistema nervoso central. Sua grande morbidade e a possibilidade do diagnóstico durante o pré-natal, tornam esta patologia importante para o conhecimento dos especialistas. Descrição: H.G, 31 anos, etilista, primigesta. Sem fatores de riscos maternos para morbimortalidades neonatais. Ultrassonografia (USG) de 16 semanas de idade gestacional (IG), demonstrou alterações sugerindo o diagnóstico de MDW. Optado por interrupção da gestação por cesariana com IG de 39 semanas. Recém-nascido (RN) feminino, IG pelo Capurro de 38 semanas e 4 dias. Exame físico com perímetro cefálico com 43,5 cm, fontanelas amplas e normotensas, suturas disjuntas. Sem outras alterações e malformações. USG transfontanelar apresentando dilatação dos ventrículos, alargamento da fossa posterior, agenesia de corpo caloso e hipoplasia cerebelar com agenesia de vermis, confirmando MDW. Cariótipo com resultado normal (46, XX). Durante avaliação do neurologista pediátrico, foi optado pela realização da derivação ventrículo-peritoneal. Meses após procedimento cirúrgico, recebeu alta com orientações médicas. Discussão: Este caso trata-se de características clínicas referentes a MDW. MDW é definida com a tríade: agenesia completa ou parcial do vermis, dilatação ventricular e alargamento da fossa posterior, associada com hidrocefalia. Os fatores etiológicos comuns são exposição pré-natal à rubéola, toxoplasmose, citomegalovírus, álcool, warfarin e deficiência de riboflavina. O diagnóstico e o prognóstico são desafio, já sendo possível a suspeita com ultrassonografias. As malformações associadas comuns são rins policísticos, malformações cardíacas, defeitos de palato e face. Clinicamente pode haver atraso psicomotor e déficit cognitivo. No tratamento pode haver indicação de derivação ventrículo-peritoneal e de fármacos antipsicóticos. O prognóstico depende das malformações associadas. Conclusão: O relato procurou caracterizar a MDW e ressaltar a importância do pré-natal regular para detecção precoce de anomalias congênitas, bem como a avaliação do crescimento e desenvolvimento pós natal.